

**Educação Sexual em Foco: Abordagens Sobre Sexualidade, Saúde e Gravidez em
Instituição Pública de Maceió-AL**

**Sexual Education in Focus: Approaches on Sexuality, Health and Pregnancy in
Maceió-AL Public Institution**

DOI:10.34117/bjdv6n11-096

Recebimento dos originais: 01/10/2020

Aceitação para publicação: 05/11/2020

Aline Wanderley Barros

Aluna de graduação

Instituto Federal de Alagoas

Endereço: Coordenadoria de Ciências Biológicas - Instituto Federal de Alagoas

Avenida do Ferroviário, 530 – Centro – Maceió – AL - CEP 57020-600

E-mail: wb_aline@hotmail.com

Cláudio José dos Santos Junior

Aluno de graduação

Instituto Federal de Alagoas

Endereço: Coordenadoria de Ciências Biológicas - Instituto Federal de Alagoas

Avenida do Ferroviário, 530 – Centro – Maceió – AL - CEP 57020-600

E-mail: claudiosantos_al@outlook.com

Gleyse Kefanny dos Santos

Aluna de graduação

Instituto Federal de Alagoas

Endereço: Coordenadoria de Ciências Biológicas - Instituto Federal de Alagoas

Avenida do Ferroviário, 530 – Centro – Maceió – AL - CEP 57020-600

E-mail: gkefanny@outlook.com

Hyan Fernando Rocha de Oliveira

Aluno de graduação

Instituto Federal de Alagoas

Endereço: Coordenadoria de Ciências Biológicas - Instituto Federal de Alagoas

Avenida do Ferroviário, 530 – Centro – Maceió – AL - CEP 57020-600

E-mail: sr.mosby10@gmail.com

Mylena Mirele Almeida dos Santos

Aluna de graduação

Instituto Federal de Alagoas

Endereço: Coordenadoria de Ciências Biológicas - Instituto Federal de Alagoas

Avenida do Ferroviário, 530 – Centro – Maceió – AL - CEP 57020-600

E-mail: mylena_m.almeida@outlook.com

Raquel de Lima Chicuta

Aluna de graduação

Instituto Federal de Alagoas

Endereço: Coordenadoria de Ciências Biológicas - Instituto Federal de Alagoas

Avenida do Ferroviário, 530 – Centro – Maceió – AL - CEP 57020-600

E-mail: raquellc1811@gmail.com

Ebenézer Bernardes Correia Silva

Doutorado em Genética - UFPE

Professor do Instituto Federal de Alagoas

Endereço: Coordenadoria de Ciências Biológicas - Instituto Federal de Alagoas

Avenida do Ferroviário, 530 – Centro – Maceió – AL - CEP 57020-600

E-mail : biologiaifalprofessor@gmail.com

Maria Luzenita Wagner Mallmann

Mestrado em Oceanografia - UFPE

Professora do Instituto Federal de Alagoas

Endereço: Coordenadoria de Ciências Biológicas - Instituto Federal de Alagoas

Avenida do Ferroviário, 530 – Centro – Maceió – AL - CEP 57020-600

E-mail: luzenita@gmail.com

RESUMO

O início da vida sexual, atualmente, tem se tornado cada vez mais precoce, assim, há relevância na promoção de atividades no contexto escolar que objetivem o diálogo com os jovens sobre o exercício responsável da sexualidade, garantindo o acesso à informação e demonstrando que ter relações sexuais é saudável, desde que ocorra uma prevenção efetiva para evitar possíveis consequências, como Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e a gravidez na adolescência e a evasão escolar em decorrência da mesma. O índice de abortos pela primeira vez, em resposta à gravidez indesejada, vem aumentando assustadoramente e a idade materna da primeira gravidez também. Dessa forma, destaca-se a urgência na orientação precoce dos jovens a fim de evitar que os mesmos busquem o aborto como forma de resolução para a falta de planejamento familiar. Acreditamos que a adoção de um cuidado preventivo deve ser difundida através de atividades educativas na escola e na comunidade, de modo que a dificuldade de acesso à assistência médica não deve constituir obstáculo a esses cuidados. Assim, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência desenvolvida pelo Projeto de Extensão “Educação Sexual em Foco” do IFAL – Campus Maceió, durante os anos de 2012 e 2016, desenvolvido junto aos alunos de uma instituição de ensino pública de Maceió-AL com ações educativas, promovendo o respeito a si e ao outro, assim como a conscientização sobre a prática de uma vida sexual responsável, salientando a importância de buscar alternativas de prevenção.

Palavras chaves: educação sexual, prevenção, gravidez na adolescência, extensão

ABSTRACT

The beginning of sexual life today has become increasingly early, so there is relevance in promoting activities in the school context that aim to dialogue with young people about the responsible exercise of sexuality, ensuring access to information and demonstrating that having sexual relations is healthy, provided that there is effective prevention to avoid possible consequences such as Sexually Transmitted Infections (STIs) and teenage pregnancy and school evasion as a result of it. The rate of first-time

abortion in response to unwanted pregnancy has been increasing alarmingly and so has the maternal age of the first pregnancy. Thus, the urgency of early orientation of young people in order to prevent them from seeking abortion as a way to solve the lack of family planning stands out. We believe that the adoption of preventive care should be spread through educational activities in the school and in the community, so that the difficulty of access to medical assistance should not be an obstacle to such care. Thus, the present work aims to report the experience developed by the Extension Project "Sexual Education in Focus" of IFAL - Maceió Campus, during the years 2012 and 2016, developed together with the students of a public school in Maceió-AL with educational actions, promoting respect for themselves and the other, as well as the awareness about the practice of a responsible sexual life, highlighting the importance of seeking prevention alternatives.

Keywords: sexual education, prevention, teenage pregnancy, extension.

1 INTRODUÇÃO

O início da vida sexual tem se tornado cada vez mais precoce, assim Mônico (2009) enfatiza a relevância da promoção de atividades no contexto escolar que objetivem o diálogo com os jovens sobre o exercício responsável da sexualidade, garantindo o acesso à informação e dem; prevenção, gravidez mostrando que ter relações sexuais é saudável, desde que ocorra uma prevenção efetiva para evitar possíveis consequências, como Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e a gravidez na adolescência e a evasão escolar em decorrência da mesma.

De acordo com pesquisa desenvolvida por Correia (2009), a idade mais frequente em que as maceioenses realizaram abortamento pela primeira vez, em resposta à gravidez indesejada, foi 16 anos (94%), sendo também mais praticado nessa faixa etária (30,3%). Dessa forma, destaca-se a urgência na orientação precoce dos jovens a fim de evitar que os mesmos busquem o aborto como forma de resolução para a falta de planejamento familiar.

Santos JR (2008) argumenta que a adoção de um cuidado preventivo deve ser difundida através de atividades educativas na escola e na comunidade, de modo que a dificuldade de acesso à assistência médica não deve constituir obstáculo absoluto a esses cuidados.

Assim, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência desenvolvida pelo Projeto de Extensão "Educação Sexual em Foco" do IFAL – Campus Maceió, desenvolvido junto aos alunos de uma instituição de ensino pública de Maceió-AL, com ações educativas, promovendo o respeito a si e ao outro, assim como a conscientização sobre a prática de uma vida sexual responsável, ressaltando importância de buscar alternativas de prevenção.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

As atividades do projeto transcorreram a partir das estratégias elencadas a seguir:

I) Execução de aulas, palestras, debates, exposições com recursos audiovisuais com os 29 alunos da turma de 1ª série C do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Rosalvo Lôbo, situada no bairro Jatiúca na cidade de Maceió-AL;

II) Revisão e leitura bibliográfica acerca dos temas envolvidos no âmbito da sexualidade;

III) Oficina e produção de cartazes para divulgação, em toda a instituição envolvida, de temas envolvendo aspectos anatômicos e fisiológicos bem como a importância de exames de rotina, ISTs, métodos contraceptivos e o indispensável uso do preservativo, estágios da gravidez, sexualidade e o respeito às orientações sexuais;

IV) Disponibilização de preservativos para a comunidade da instituição envolvida;

V) Elaboração e manutenção de um blog educativo e uma página na rede social Facebook.

VI) Aplicação de questionário para coletar informações anônimas sobre idade e início da vida sexual, bem como medir o nível de conhecimento antes e após o desenvolvimento do projeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A E. E. Prof. Rosalvo Lôbo é uma instituição pública de ensino situada na região urbana do município de Maceió-AL, cujo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) observado foi 2,2. Segundo dados do Censo Escolar de 2015 na 1ª série do Ensino Médio 43% dos alunos apresentam atraso escolar de 2 anos ou mais, situação constatada no questionário aplicado em que, dentre os 22 respondentes, cerca de 37% apresentam idade igual ou superior a 18 anos, configurando o atraso escolar. Salienta-se que a equipe diretiva da instituição relatou que estudantes de diversas turmas não exercem sua sexualidade de forma responsável, inclusive havendo casos de gravidez indesejada em idade muito precoce e até mesmo prostituição entre os jovens da escola.

A conscientização sucedeu-se com a promoção de aulas, palestras, debates, exposições de recursos audiovisuais na turma atendida, bem como pelos cartazes dispostos nos corredores e o fácil acesso de alunos das diversas turmas ao material. Além disso, as publicações virtuais contribuem para transmitir informação, orientar e conscientizar populações diversas de forma clara, interativa, didática e responsável, com conteúdo baseado em revisões de literatura realizada pelos integrantes do projeto, e seu alcance foi registrado pelo número de seguidores na rede social, 111 usuários. Além disso, as plataformas proporcionam um espaço para questionamentos e discussão, em que os alunos enviam dúvidas pelo bate-papo.

Pode-se observar, a partir das experiências vivenciadas durante a execução das atividades na comunidade que, entre os diversos problemas enfrentados no que se refere à saúde, em especial a saúde

sexual, estava o não acesso dos alunos aos preservativos disponibilizados gratuitamente no SUS, tanto pela falta nas Unidades Básicas de Saúde quanto pelo desconhecimento sobre a concessão gratuita. Como estratégia para suprir tal carência providenciou-se um dispensador de camisinhas masculinas, transmitindo-se as orientações necessárias para reposição do material à direção e coordenação da escola.

Finaliza-se enfatizando que o relato oral de alunos, coordenadores pedagógicos, professores e da própria direção da escola reiteraram o mérito das ações voltadas para o tema, tendo destacado a necessidade de ampliação das atividades para as demais turmas do ensino fundamental e médio. Dessa maneira, registrou-se a relevância e a grande receptividade da comunidade frente ao Projeto, tendo alcançado seu objetivo principal – introduzir a temática da educação sexual na rotina escolar na rede pública de uma instituição de ensino – com êxito.

REFERÊNCIAS

CORREIA, D. S. et al. O aborto provocado na adolescência: quem o praticou na cidade de Maceió, Alagoas, Brasil. *Rev Gaúcha de Enfermagem.*, Porto Alegre, RS, v. 30, n. 2, p.167- 174, jun. 2009.

INEP. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, 2015. Brasília: INEP/Ministério da Educação. Disponível em . Acesso em 31.out.2016.

MÔNICO, A. G. F. Gravidez na adolescência e evasão escolar: O que a escola tem a ver com isso?, *Revista FACEVV, Vila Velha*, n. 4, p. 39-49, jan./jun. 2010.

SANTOS JR, J. D.; MIRANDA, A. T. C. Métodos Contraceptivos. In: BRASIL. Saúde do adolescente: competências e habilidades. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008, p. 231- 241